

**A PRÁTICA REFLEXIVA COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL****REFLECTIVE PRACTICE AS A MECHANISM FOR TEACHERS' PROFESSIONAL
DEVELOPMENT IN ELEMENTARY EDUCATION****LA PRÁCTICA REFLEXIVA COMO MECANISMO DE DESARROLLO PROFESIONAL
DOCENTE EN LA EDUCACIÓN BÁSICA**Jaúna Medianeira Argenta¹

e727161

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i2.7161>

PUBLICADO: 02/2026

RESUMO

Este artigo analisa a prática reflexiva como dimensão estruturante do desenvolvimento profissional docente no ensino fundamental, a partir de um estudo empírico realizado com professores de uma escola pública municipal. Fundamentado nas contribuições teóricas de Schön, Vygotsky e Kolb, o estudo adota uma abordagem metodológica mista, de caráter exploratório-descritivo, combinando questionários estruturados e entrevistas semiestruturadas. Os resultados evidenciam que a prática reflexiva é percebida pelos docentes como um processo contínuo de aprendizagem profissional, associado ao aprimoramento das práticas pedagógicas, ao fortalecimento da autonomia profissional e ao aumento da autoconfiança no exercício da docência. A análise indica ainda que os efeitos da prática reflexiva são potencializados por mediações sociais e institucionais, como a interação entre pares, o apoio da coordenação pedagógica e a participação em ações de formação continuada. Conclui-se que a prática reflexiva não se configura apenas como uma competência individual, mas como um mecanismo formativo situado, construído na articulação entre experiência, mediação social e contexto institucional, contribuindo de forma significativa para a compreensão dos processos de desenvolvimento profissional docente.

PALAVRAS-CHAVE: Prática reflexiva. Desenvolvimento Profissional Docente. Formação Continuada. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This article analyzes reflective practice as a structuring dimension of teachers' professional development in elementary education, based on an empirical study conducted with teachers from a municipal public school. Grounded in the theoretical contributions of Schön, Vygotsky, and Kolb, the study adopts a mixed methodological approach of an exploratory-descriptive nature, combining structured questionnaires and semi-structured interviews. The results show that reflective practice is perceived by teachers as a continuous process of professional learning, associated with the improvement of pedagogical practices, the strengthening of professional autonomy, and increased self-confidence in teaching. The analysis further indicates that the effects of reflective practice are enhanced by social and institutional mediations, such as peer interaction, support from pedagogical coordination, and participation in continuing education initiatives. It is concluded that reflective practice is not merely an individual competence, but a situated formative mechanism, constructed through the articulation of experience, social mediation, and institutional context, contributing significantly to the understanding of teachers' professional development processes.

KEYWORDS: Reflective Practice. Teachers Professional Development. Continuing Education. Elementary Education.

¹ Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER).

RESUMEN

Este artículo analiza la práctica reflexiva como una dimensión estructurante del desarrollo profesional docente en la educación primaria, a partir de un estudio empírico realizado con profesores de una escuela pública municipal. Fundamentado en las contribuciones teóricas de Schön, Vygotsky y Kolb, el estudio adopta un enfoque metodológico mixto, de carácter exploratorio-descriptivo, combinando cuestionarios estructurados y entrevistas semiestructuradas. Los resultados evidencian que la práctica reflexiva es percibida por los docentes como un proceso continuo de aprendizaje profesional, asociado al perfeccionamiento de las prácticas pedagógicas, al fortalecimiento de la autonomía profesional y al aumento de la autoconfianza en el ejercicio de la docencia. El análisis también indica que los efectos de la práctica reflexiva se ven potenciados por mediaciones sociales e institucionales, como la interacción entre pares, el apoyo de la coordinación pedagógica y la participación en acciones de formación continua. Se concluye que la práctica reflexiva no se configura únicamente como una competencia individual, sino como un mecanismo formativo situado, construido en la articulación entre experiencia, mediación social y contexto institucional, contribuyendo de manera significativa a la comprensión de los procesos de desarrollo profesional docente.

PALABRAS CLAVE: *Práctica Reflexiva. Desarrollo Profesional Docente. Formación Continua. Educación Primaria.*

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional docente constitui um eixo estruturante do debate contemporâneo no campo da Educação, sobretudo quando se considera a docência como um trabalho marcado pela produção de saberes na ação e pela aprendizagem ao longo da carreira (Nóvoa, 1992; Tardif, 2011). No contexto do ensino fundamental, em especial em redes públicas, a ampliação das responsabilidades atribuídas à escola, a heterogeneidade dos perfis discentes e a incorporação progressiva de tecnologias educacionais têm reconfigurado o trabalho docente, exigindo dos professores não apenas atualização de conhecimentos, mas também capacidade de analisar criticamente a própria prática e de reorientar o fazer pedagógico de modo contínuo e contextualizado.

Nesse cenário, o desenvolvimento profissional deixa de ser compreendido como um processo episódico, vinculado exclusivamente a ações formais de capacitação, e passa a ser concebido como um movimento permanente de aprendizagem, intrinsecamente articulado às experiências vivenciadas no cotidiano escolar (Nóvoa, 1992). Tal compreensão desloca o foco da formação docente de modelos centrados na racionalidade técnica e em prescrições externas para abordagens que reconhecem o professor como sujeito ativo de seu desenvolvimento profissional, capaz de produzir conhecimento a partir da reflexão sistemática sobre a prática (Schön, 1983; Perrenoud, 2002; Zeichner, 2008).

É nesse contexto que a prática reflexiva assume centralidade como categoria analítica e formativa. Diferentemente de concepções de formação baseadas na transmissão de conteúdo ou na aquisição pontual de competências, a prática reflexiva pressupõe a análise crítica da ação pedagógica como elemento constitutivo da aprendizagem profissional.

Trata-se de um processo que envolve a problematização das situações concretas de ensino, a interpretação das experiências vividas em sala de aula e a reconstrução contínua dos saberes docentes, em um movimento dialético entre teoria e prática.

A literatura educacional tem enfatizado que o desenvolvimento profissional docente não se configura como um percurso linear, cumulativo ou homogêneo, mas como um processo complexo, marcado por interações, experiências e mediações socioculturais. Sob essa perspectiva, as contribuições de Schön, Vygotsky e Kolb oferecem aportes teóricos fundamentais para a compreensão da prática reflexiva como mecanismo estruturante da aprendizagem docente. Enquanto Schön destaca a reflexão-na-ação e a reflexão-sobre-a-ação como dimensões centrais do conhecimento profissional, Vygotsky enfatiza o papel das interações sociais e das mediações institucionais no desenvolvimento humano, e Kolb compreende a aprendizagem como um ciclo experiencial que articula ação, reflexão, conceitualização e experimentação.

Apesar do reconhecimento teórico da relevância da prática reflexiva, parte da literatura aponta que o termo tem sido utilizado de maneira ampla e, por vezes, normativa, nem sempre acompanhado de delimitações analíticas e de evidências sobre como a reflexão se materializa no cotidiano escolar (Zeichner, 2008). Além disso, estudos sobre aprendizagem docente em comunidades e contextos institucionais têm destacado que processos reflexivos tendem a ganhar densidade quando analisados em articulação com as condições de trabalho, com as mediações coletivas e com espaços colaborativos de construção de saberes (Cochran-Smith; Lytle, 1999). Diante disso, investigações empíricas situadas contribuem para compreender de que modo os docentes percebem, constroem e vivenciam a prática reflexiva no contexto concreto de seu trabalho.

Diante dessa lacuna, torna-se pertinente investigar de que maneira a prática reflexiva se manifesta na experiência concreta de professores do ensino fundamental e quais efeitos ela produz sobre o desenvolvimento profissional ao longo da carreira. A análise desses processos contribui não apenas para o avanço do debate acadêmico, ao oferecer evidências empíricas sobre a aprendizagem profissional docente, mas também para o aprimoramento de políticas e práticas de formação continuada mais sensíveis às demandas reais do trabalho pedagógico.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo analisar a prática reflexiva como mecanismo de desenvolvimento profissional docente no ensino fundamental, a partir de um estudo empírico realizado com professores de uma escola pública municipal. Ao articular um referencial teórico consolidado com dados empíricos obtidos por meio de uma abordagem metodológica mista, busca-se evidenciar como a reflexão sobre a prática contribui para o aprimoramento das estratégias pedagógicas, o fortalecimento da autonomia profissional e a construção de saberes docentes no contexto escolar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A noção de prática reflexiva ganha centralidade nos estudos de Schön (1983), ao conceber o professor como um profissional que aprende a partir da reflexão sobre sua própria ação. Para o autor, o conhecimento profissional não se restringe ao domínio de teorias formais, mas se constrói no enfrentamento de situações complexas e imprevisíveis da prática.

Essa perspectiva dialoga com a teoria sociocultural de Vygotsky (1981), que compreende o desenvolvimento humano como um processo mediado socialmente. No contexto docente, a reflexão sobre a prática é potencializada pelas interações com pares, coordenação pedagógica e comunidade escolar, ampliando a zona de desenvolvimento profissional do professor.

Complementarmente, Kolb (1984) propõe a aprendizagem experiencial como um ciclo que articula experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa. Aplicado à docência, esse modelo evidencia que a prática reflexiva não é um exercício isolado, mas um processo dinâmico que integra ação, reflexão e transformação das práticas pedagógicas.

Assim, a prática reflexiva pode ser compreendida como um mecanismo que articula experiência, mediação social e reconstrução de saberes, constituindo-se como eixo central do desenvolvimento profissional docente.

3. METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, de caráter exploratório-descritivo, combinando procedimentos qualitativos e quantitativos. O estudo foi realizado com 22 professores do ensino fundamental de uma escola pública, selecionados por amostragem não probabilística por conveniência.

Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários estruturados, com questões fechadas em escala Likert, e entrevistas semiestruturadas. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, enquanto os dados qualitativos foram submetidos à análise temática, com categorização das respostas a partir de eixos previamente definidos.

A combinação das abordagens permitiu uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado, integrando percepções objetivas e subjetivas dos docentes acerca da prática reflexiva e de seu desenvolvimento profissional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados evidencia que a prática reflexiva ocupa um papel central no desenvolvimento profissional dos docentes participantes da pesquisa, sendo percebida como um elemento estruturante do aprimoramento das práticas pedagógicas e da construção da identidade profissional ao longo da carreira.

De modo geral, os professores demonstraram reconhecer a reflexão sobre a prática como um processo contínuo, associado tanto à revisão de estratégias de ensino quanto à tomada de decisões pedagógicas mais fundamentadas.

Os resultados quantitativos indicam que a maioria dos docentes avalia sua prática profissional como “em desenvolvimento”, o que sugere uma postura de abertura à aprendizagem e à revisão constante do fazer pedagógico. Tal percepção revela que o desenvolvimento profissional não é concebido como um estágio a ser alcançado, mas como um processo permanente, marcado pela experimentação, pela análise crítica e pela adaptação às demandas do contexto escolar. Esse achado converge com a concepção de Schön (1983), segundo a qual o profissional reflexivo constrói seu conhecimento no enfrentamento de situações concretas e incertas da prática.

A análise qualitativa reforça essa compreensão ao evidenciar que os docentes associam a prática reflexiva à capacidade de identificar limitações em suas ações pedagógicas e de promover ajustes intencionais em suas metodologias de ensino. Os relatos indicam mudanças progressivas no planejamento das aulas, na diversificação de estratégias pedagógicas e na forma de lidar com a heterogeneidade das turmas, especialmente no que se refere à gestão da sala de aula e à promoção da participação dos alunos. Esses resultados sugerem que a reflexão não se restringe a um exercício introspectivo, mas se traduz em transformações concretas no cotidiano escolar.

Do ponto de vista teórico, tais achados dialogam diretamente com o modelo de aprendizagem experiencial proposto por Kolb (1984), no qual a experiência concreta vivenciada pelo professor em sala de aula é reinterpretada por meio da observação reflexiva, dando origem a novas conceitualizações e experimentações pedagógicas. Nesse sentido, a prática reflexiva emerge como um mecanismo que possibilita a ressignificação da experiência docente, favorecendo a aprendizagem profissional ao longo do tempo.

Outro aspecto relevante identificado nos resultados refere-se ao fortalecimento da autonomia profissional e da autoconfiança docente. Os professores relataram que a reflexão sistemática sobre a prática contribui para maior segurança na tomada de decisões pedagógicas, reduzindo a dependência de prescrições externas e ampliando a capacidade de adaptação a contextos complexos e imprevisíveis. No contexto investigado do ensino fundamental, essa dimensão mostrou-se associada a desafios cotidianos mencionados pelos participantes, como turmas numerosas, diversidade de níveis de aprendizagem e limitações estruturais.

Sob a perspectiva vygotskiana, esse processo pode ser compreendido como resultado de mediações sociais e institucionais que ampliam a zona de desenvolvimento profissional dos docentes. A interação com colegas, o apoio da coordenação pedagógica e a participação em espaços de formação continuada foram mencionados como fatores que potencializam a prática reflexiva, ao promoverem o compartilhamento de experiências, a construção coletiva de saberes e

o reconhecimento profissional. Assim, a reflexão sobre a prática não ocorre de forma isolada, mas é socialmente situada e mediada pelas relações estabelecidas no ambiente escolar.

Os dados também indicam que a prática reflexiva está associada à incorporação gradual de abordagens pedagógicas mais centradas no aluno, como o uso de metodologias ativas, recursos tecnológicos e estratégias colaborativas. Embora o nível de integração dessas práticas varie entre os docentes, observa-se que aqueles que relatam maior engajamento em processos reflexivos tendem a experimentar novas abordagens pedagógicas de forma mais sistemática. Esse resultado reforça a compreensão de que a reflexão atua como catalisador da inovação pedagógica, ao permitir que o professor avalie criticamente os efeitos de suas ações e ajuste suas práticas com base nas respostas dos estudantes.

Entretanto, os resultados também evidenciam limites e desafios para a efetivação da prática reflexiva como mecanismo de desenvolvimento profissional. Alguns docentes apontaram dificuldades relacionadas à sobrecarga de trabalho, à falta de tempo para reflexão sistemática e às condições estruturais da escola, fatores que podem restringir a profundidade e a continuidade desses processos. Esses achados convergem com a literatura que ressalta o caráter institucionalmente situado do desenvolvimento profissional e a importância de condições e espaços coletivos de aprendizagem para sustentar processos reflexivos ao longo do tempo (Nóvoa, 1992; Cochran-Smith; Lytle, 1999).

De forma geral, a discussão dos resultados permite afirmar que a prática reflexiva desempenha um papel relevante no desenvolvimento profissional docente, ao promover a integração entre experiência, teoria e ação pedagógica. Ao mesmo tempo, evidencia-se que seus efeitos são potencializados quando inseridos em contextos institucionais que valorizam a reflexão coletiva, o apoio pedagógico e a aprendizagem colaborativa. Assim, a prática reflexiva não deve ser compreendida apenas como uma competência individual, mas como um processo formativo que se constrói na intersecção entre o sujeito docente e o contexto escolar.

5. CONSIDERAÇÕES

Este estudo analisou a prática reflexiva como mecanismo de desenvolvimento profissional docente no ensino fundamental, articulando contribuições teóricas consolidadas e evidências empíricas obtidas em contexto escolar. Os resultados indicam que a prática reflexiva se configura como um processo estruturante da aprendizagem profissional, ao possibilitar a integração entre experiência, análise crítica da ação pedagógica e reconstrução contínua dos saberes docentes ao longo da carreira.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa contribui para o aprofundamento do debate sobre desenvolvimento profissional docente ao evidenciar a convergência entre diferentes abordagens explicativas da aprendizagem profissional.

As contribuições de Schön, ao enfatizar a reflexão-na-ação e a reflexão-sobre-a-ação, articulam-se às perspectivas de Vygotsky, que destaca a mediação social como elemento central do desenvolvimento, e de Kolb, que compreende a aprendizagem como um processo experiencial cíclico. A partir dessa articulação, a prática reflexiva emerge não apenas como uma estratégia individual, mas como um mecanismo formativo situado, mediado e socialmente construído no contexto escolar.

No plano empírico, os achados evidenciam que os docentes percebem a reflexão sobre a prática como um fator decisivo para o aprimoramento das estratégias pedagógicas, o fortalecimento da autonomia profissional e o aumento da autoconfiança no exercício da docência. A prática reflexiva mostrou-se associada à capacidade dos professores de lidar com situações complexas e heterogêneas, de revisar metodologias de ensino e de incorporar abordagens pedagógicas mais flexíveis e contextualizadas. Esses resultados reforçam a compreensão de que o desenvolvimento profissional docente não se reduz à participação em ações formais de formação, mas se constrói de maneira contínua no cotidiano do trabalho pedagógico.

Entretanto, o estudo também aponta que a efetividade da prática reflexiva está condicionada às condições institucionais e organizacionais em que o trabalho docente se desenvolve. A sobrecarga de atividades, as limitações estruturais e a escassez de espaços institucionais de reflexão sistemática emergem como fatores que podem restringir a profundidade e a continuidade dos processos reflexivos. Nesse sentido, a prática reflexiva não pode ser compreendida como uma responsabilidade exclusiva do professor, mas como uma dimensão que demanda políticas institucionais de apoio, coordenação pedagógica atuante e culturas escolares que valorizem a aprendizagem colaborativa.

As implicações do estudo para a formação inicial e continuada de professores indicam que propostas centradas na racionalidade técnica e em modelos prescritivos tendem a ser insuficientes para dar conta das exigências do trabalho docente em contextos reais, o que reforça a relevância de concepções que tomam a reflexão sobre a prática como eixo formativo (Schön, 1983; Perrenoud, 2002; Zeichner, 2008). No escopo deste artigo, isso se traduz na recomendação de fortalecer espaços coletivos de reflexão, o papel da coordenação pedagógica como mediadora da aprendizagem docente e o reconhecimento da escola como local de desenvolvimento profissional, em articulação com projetos institucionais e culturas colaborativas (Nóvoa, 1992; Cochran-Smith; Lytle, 1999).

Como limitações, destaca-se o recorte institucional da pesquisa, que se concentrou em uma única escola e em um número restrito de participantes, o que não permite generalizações estatísticas. Contudo, essa limitação não compromete a validade analítica do estudo, uma vez que o objetivo foi compreender em profundidade as percepções e experiências dos docentes em um contexto específico. Estudos futuros podem ampliar essa investigação para diferentes realidades

escolares, níveis de ensino e redes educacionais, bem como explorar longitudinalmente os efeitos da prática reflexiva ao longo da trajetória profissional docente.

Conclui-se, portanto, que a prática reflexiva constitui um elemento central para a compreensão do desenvolvimento profissional docente no ensino fundamental, ao articular experiência, mediação social e aprendizagem contínua. Ao reconhecer a reflexão como mecanismo formativo situado, este estudo contribui para o avanço do debate acadêmico e para o fortalecimento de políticas e práticas educacionais comprometidas com a qualidade do trabalho docente e da educação básica.

REFERÊNCIAS

ABU-EL-HAJ, J.; FIALHO, F. A. P. Formação docente e educação multicultural: desafios contemporâneos. **Revista Educação**, v. 46, e220336, 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. L. Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities. **Review of Research in Education**, v. 24, p. 249-305, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOLB, D. A. **Experiential learning**: experience as the source of learning and development. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 67-83.

SCHÖN, D. A. **The reflective practitioner**: how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Educational Review**, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A PRÁTICA REFLEXIVA COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Jaúna Medianeira Argenta

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13, p. 5-24, 2000. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf. Acesso em: 13 jan.2026.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Tradução: José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 12 jan. 2026.